

QUERO ABRAÇO, O QUE É QUE EU FAÇO?

Jeanne Willis e Tony Ross

Tradução de
Ana Maria Machado



Quinteto

**QUERO ABRAÇO,
O QUE É QUE
EU FAÇO?**

QUERO ABRAÇO, O QUE É QUE EU FAÇO?

Jeanne Willis e Tony Ross

Tradução de
Ana Maria Machado



1ª edição

Quinteto

2018

CONVITE À LEITURA

Olá, leitor.

Você gosta de animais?

Gosta de histórias de animais?

Silvestres?

Domésticos?

De estimação?

Esta é uma história de animais. Nela há animais silvestres, animais domésticos e de estimação. Mas o personagem principal é um animal que não tem ossos e é molenguinho, malhado, brilhante e gosmentinho. Adivinhou?

Sim, é uma lesma! (Adivinhou, nada! Você viu na capa, não foi?)

Essa é uma história muito, MUITO divertida, contada a várias mãos: pelas palavras da escritora inglesa Jeanne Willis, aqui divertidamente traduzidas por Ana Maria Machado, e pelos traços, manchas e cores do ilustrador inglês Tony Ross.

Leia a história quantas vezes quiser.

Preste atenção nos divertidos detalhes das ilustrações.

Depois, conte a história para seus amigos e familiares.

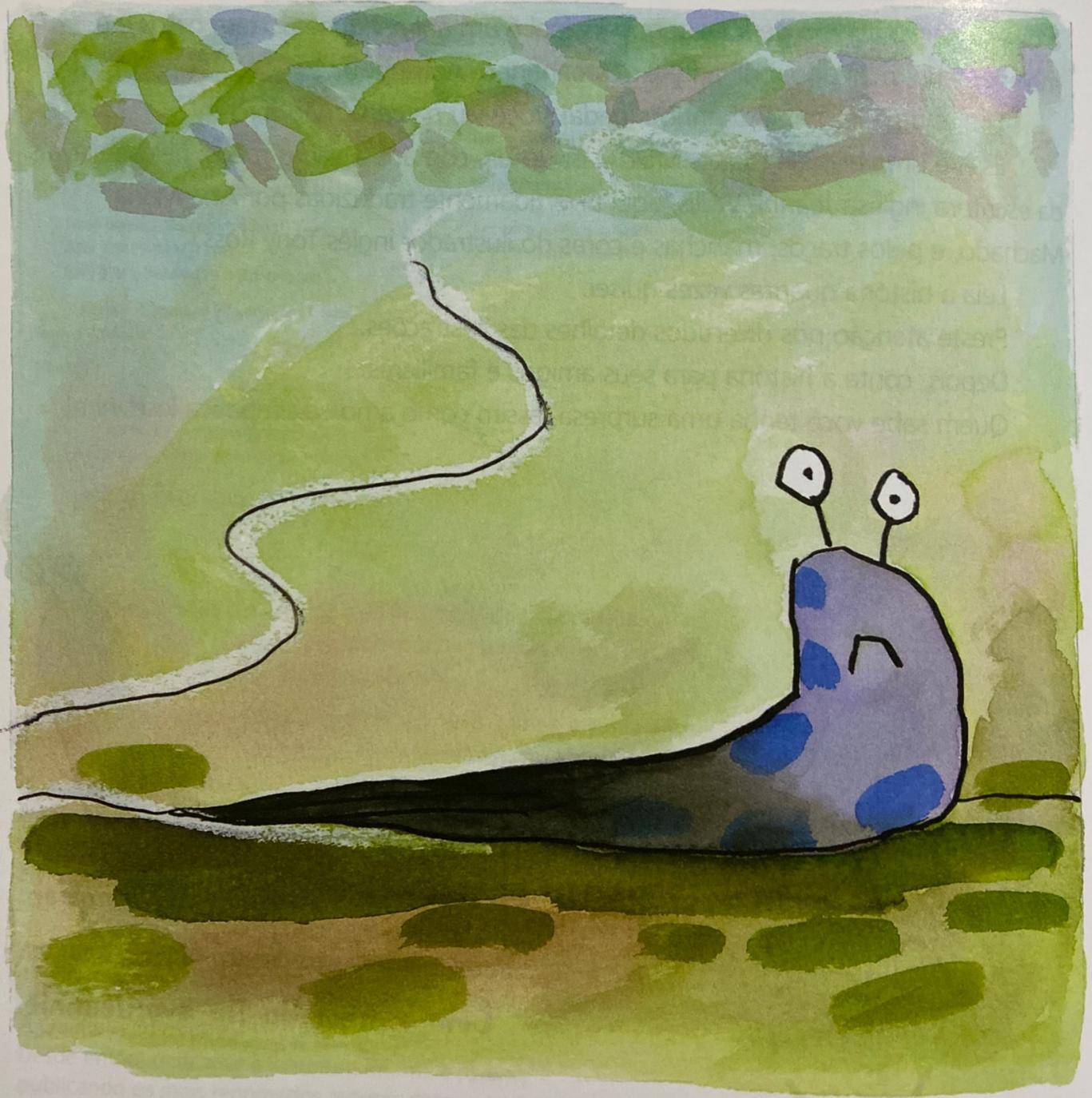
Quem sabe você tenha uma surpresa, assim como a nossa simpática lesminha!



Para Fraser Thomson.

Você nunca vai ficar sem abraços.
Com o amor da tia-avó Jeannie.

Era uma vez
uma lesma molenguinha,
malhada, brilhante, gosmentinha.

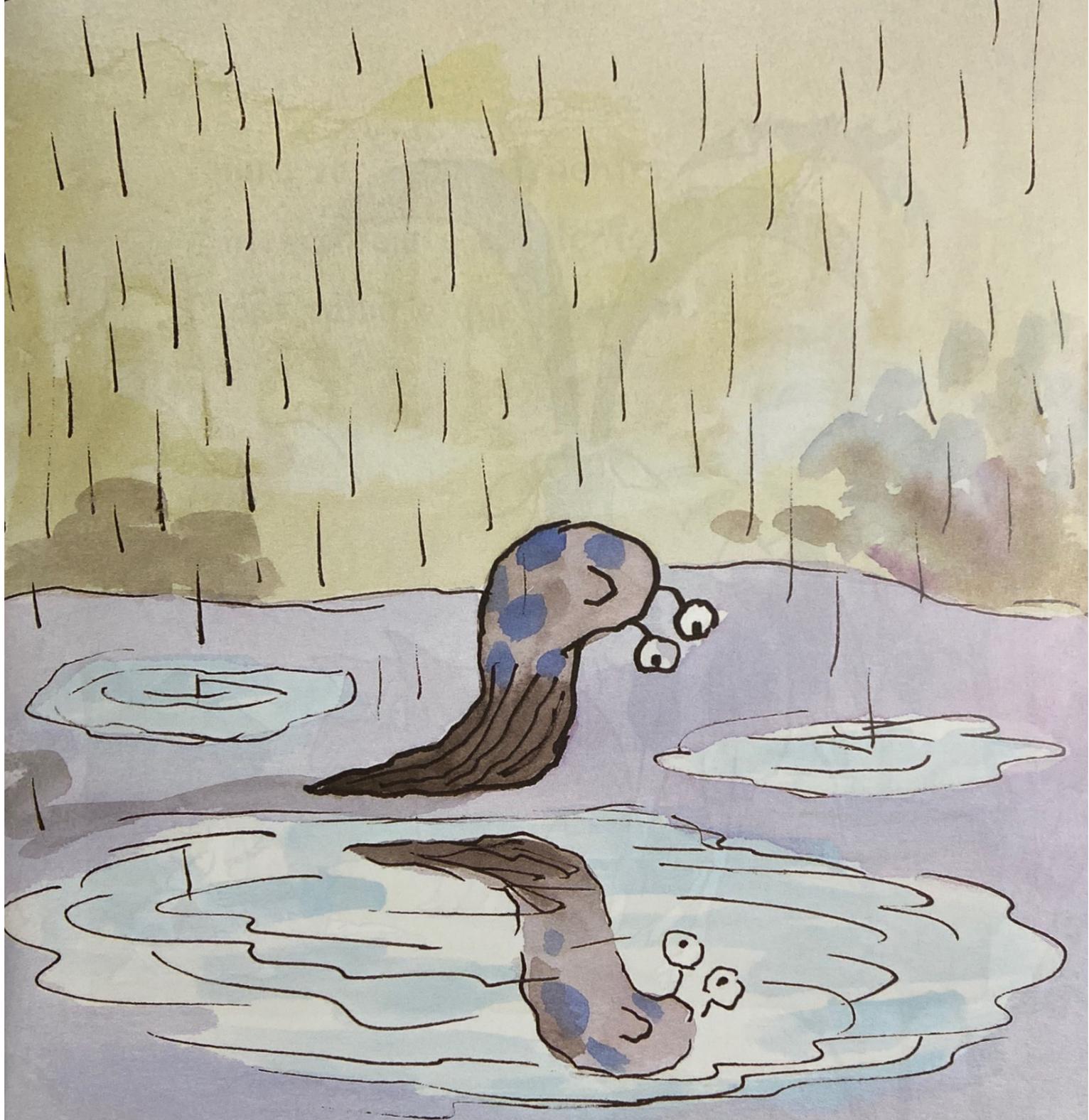


Se arrastava deixando um traço
grudento e meio nojento
e sempre queria um abraço.



A mãe nunca a abraçava
e isso a incomodava.
— Por que será? — se perguntava.



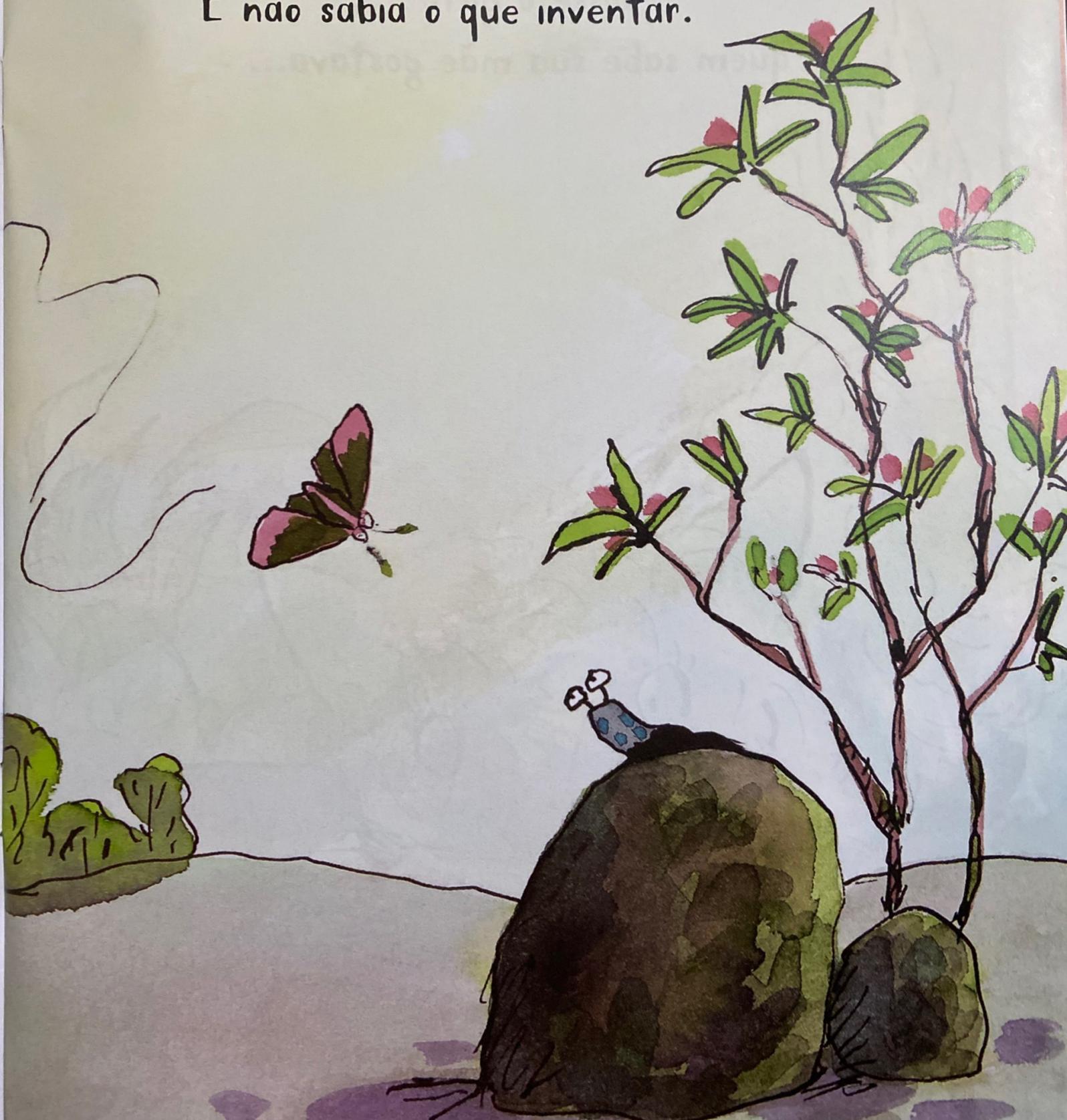


– Serei tão feiosa assim,
que ela não quer saber de mim?
Quero abraço,
o que é que eu faço?



Ficava se achando um lixo
e perguntava a cada bicho
o que devia mudar

para ser mais atraente,
menos feia e repelente.
E não sabia o que inventar.



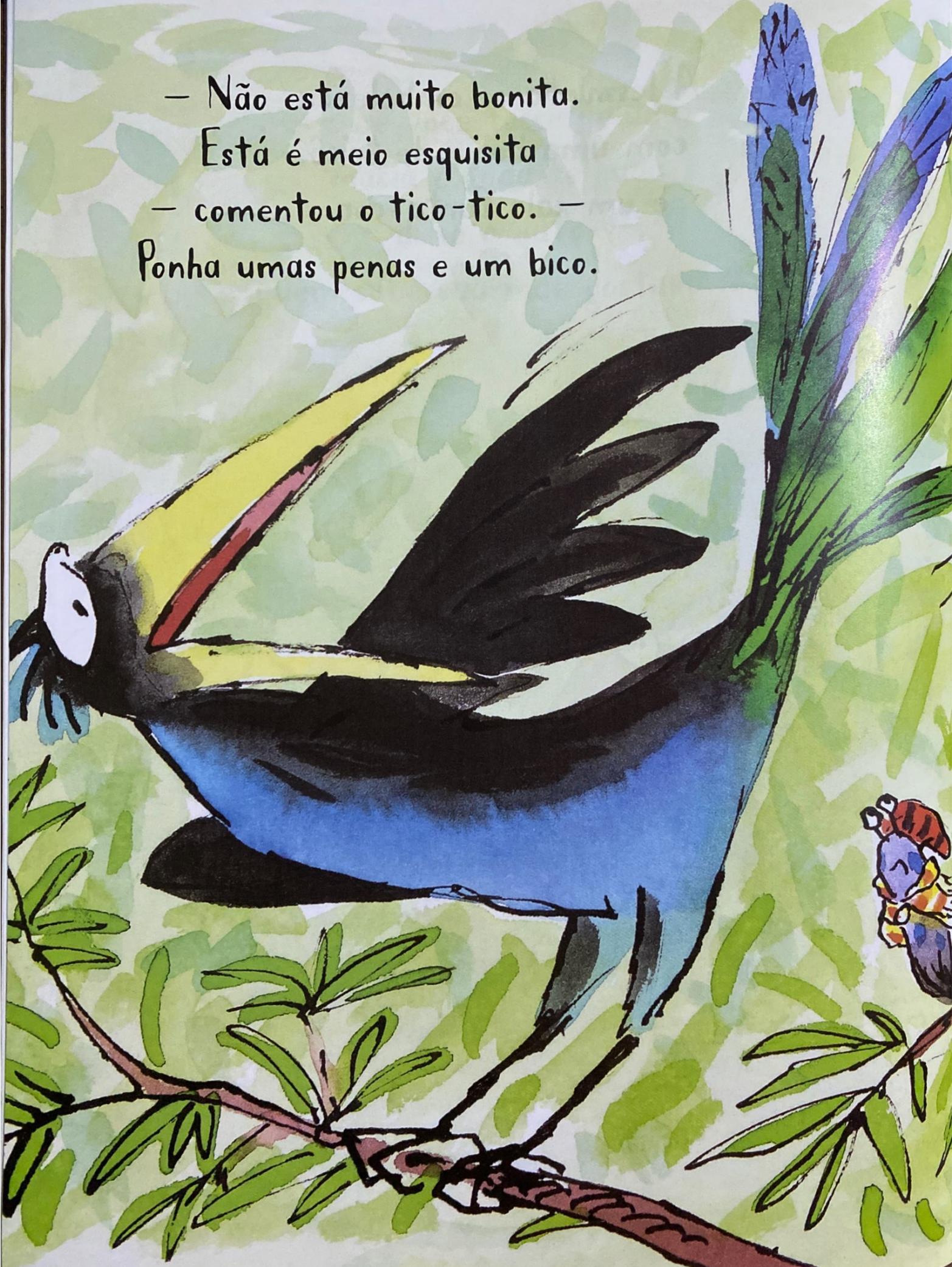
– Se você fosse peluda,
macia e toda felpuda
– disse o gato –,
quem sabe sua mãe gostava...



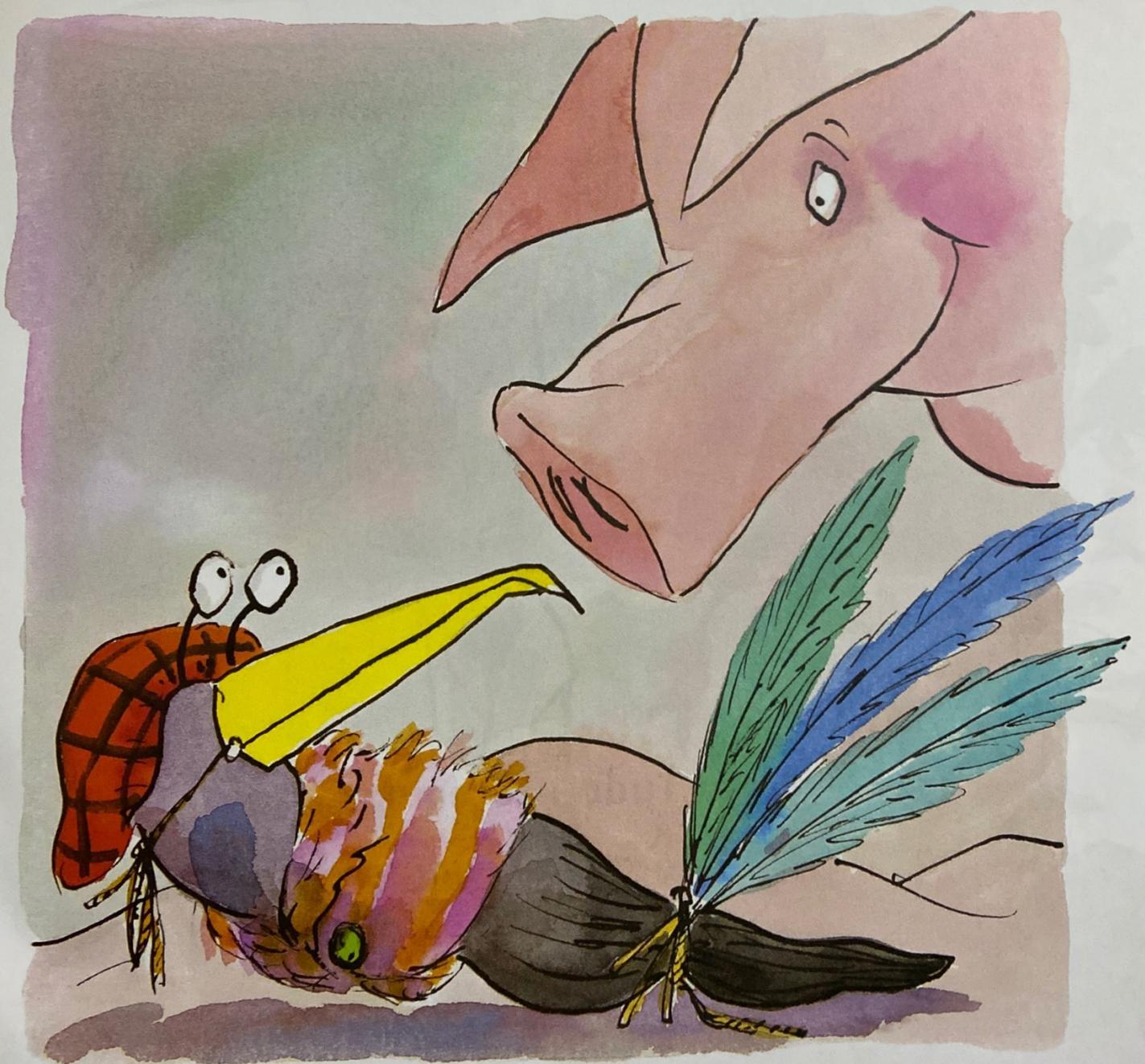
A lesminha se embelezou
com uma boina de tricô
e um xale furta-cor.



– Não está muito bonita.
Está é meio esquisita
– comentou o tico-tico. –
Ponha umas penas e um bico.



O porco achou engraçado:
— Patas e um rabo enrolado!
É assim que eu sempre fico.





Com tudo isso equipada
e ar de quem tudo pode,
lesminha encontrou o bode
que achou graça na enfeitada.

- Se quer um abraço amigo,
trate de aprender comigo:
arranje um chifre pontudo
e capriche em ser bem barbuda.



Lesminha seguiu adiante.
Por incrível que pareça,
botou chifres na cabeça
e uma barba de barbante.



Borboleta, quando viu,
voou assustada pra casa.
Mas ainda sugeriu:
— Você precisa é de asa.



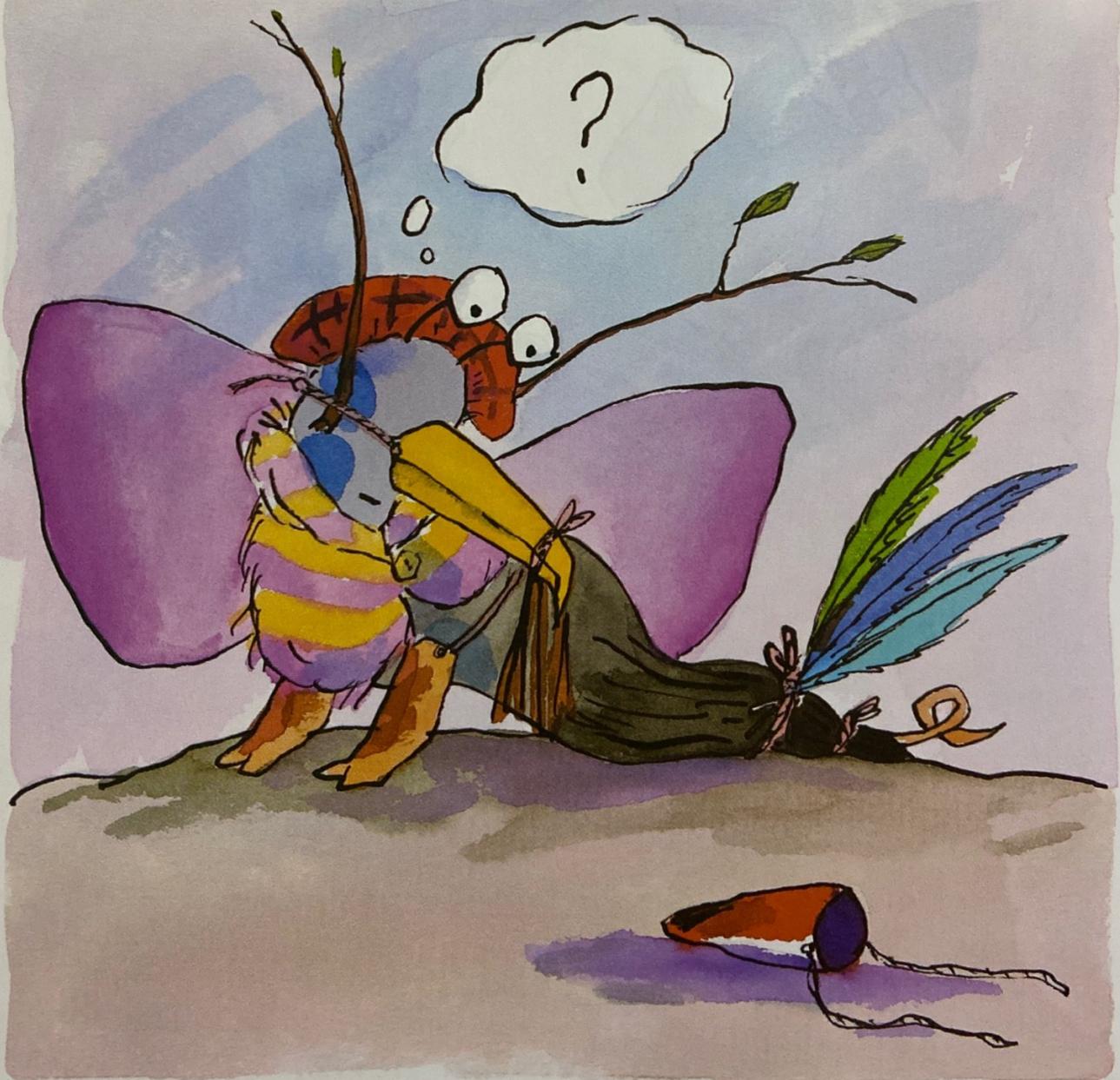
Então a lesma nervosa,
com duas pétalas de rosa,
ajeitou asas em par,
mesmo sem poder voar.



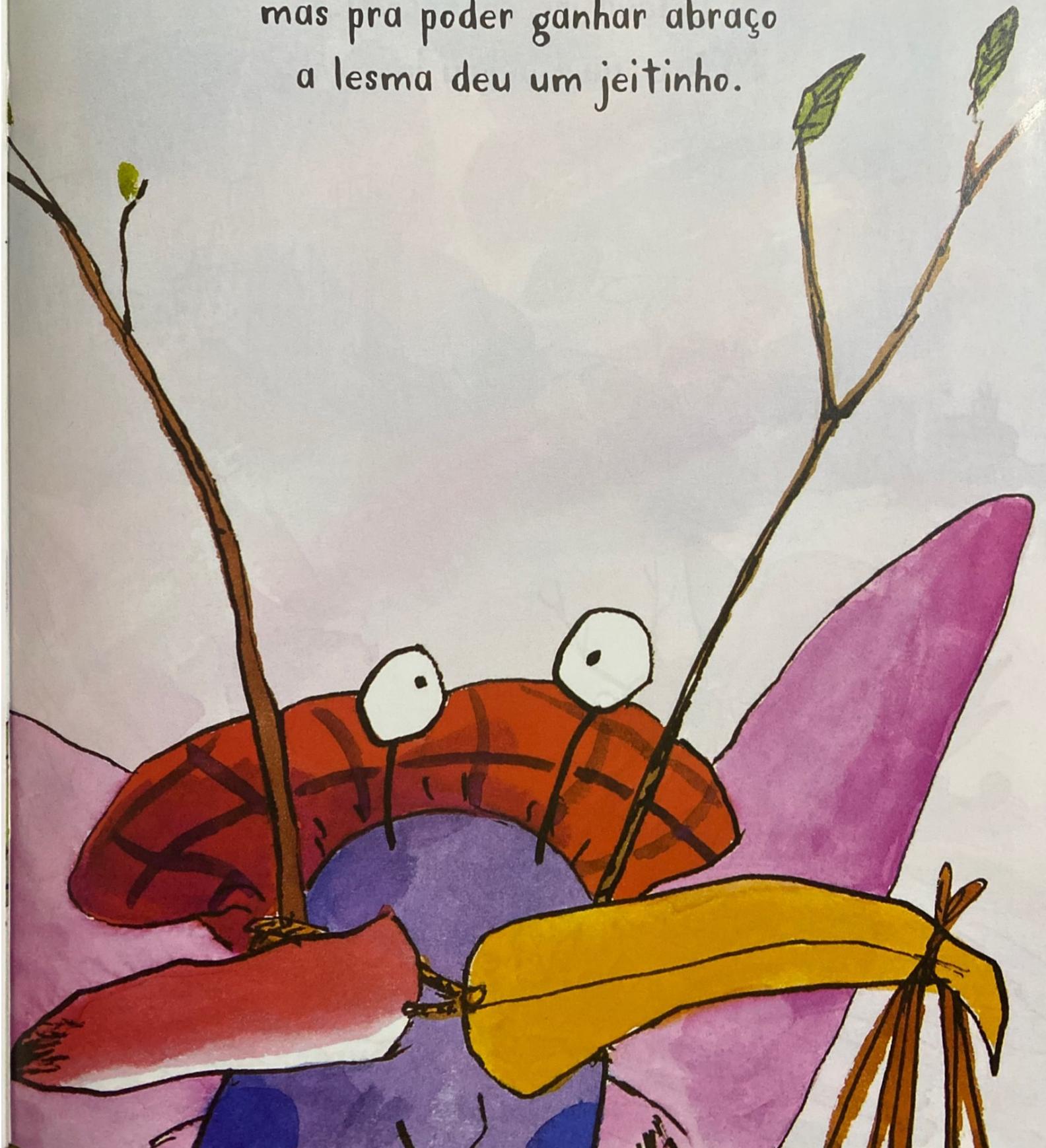


— Tem um cheirinho gostoso —
declarou o raposo.
— Mas voar pelo espaço
não lhe garante um abraço.
Em vez de bobagens mis,
é melhor ter um nariz.

– Mas então desmancho o bico?
Será que vou pagar mico?
Pra ter nariz, como faço?
Ai, quero tanto um abraço...



Sobrava muito pouco espaço
para ter bico e focinho,
mas pra poder ganhar abraço
a lesma deu um jeitinho.



Ao ver seu reflexo no rio,
Lesma teve um calafrio.
Estava irreconhecível.
Mas a vaca achou incrível:





— Nada de desanimar.
Eu acho que está perfeito.
E se ela não te abraçar,
é porque não tem mesmo jeito.



E a lesma voltou pra casa
com bico, casaco e asa,
pra ninguém botar defeito.

Mas tão diferente estava
que a mãe nem reconheceu
a filha que só falava:
– Surpresa! Sou eu! Sou eu!



- Querida, gosto de você mesma.
Com essa carinha de lesma,
eu te acho uma beleza!
Não preciso da surpresa.
- Estou morrendo de saudade!
Eu te amo de verdade,
e adoro quando te vejo.



- Quero te dar um abraço!
Mas como a mãe não tinha braço...

A lesminha ganhou beijo!





QUEM É JEANNE WILLIS

Jeanne Willis nasceu em 1959, em Saint Albans, Inglaterra. Escreveu seu primeiro livro aos 5 anos de idade e desde então não parou mais de escrever. Tem mais de 150 obras infantojuvenis publicadas. Iniciou sua carreira como redatora em agências de publicidade. Hoje mora em Londres e dedica-se, em tempo integral, a escrever histórias para crianças.

Com o ilustrador Tony Ross, escreveu livros de grande sucesso, publicados em vários países.



QUEM É TONY ROSS

Tony Ross nasceu em Londres, Inglaterra, em 1938. Estudou na Liverpool School of Art. Trabalhou como cartunista, *designer* gráfico e diretor de arte de uma agência de publicidade.

Escreve e ilustra livros infantis e juvenis, e suas obras já foram traduzidas em vários idiomas.



QUEM É ANA MARIA MACHADO

Ana Maria Machado sempre gostou de histórias — para ouvir, ler ou escrever. Mas, quando criança, queria ser mesmo era professora. E foi. Não só professora, como pintora, jornalista, livreira. Sua grande memória e fascinante imaginação a fizeram escritora. E que escritora!

É autora de mais de cem livros, sendo altamente reconhecida e premiada, tanto por sua literatura infantojuvenil como pelo que escreve para adultos. É traduzida em 19 países. Em 1993, ela se tornou *hors-concours* dos prêmios da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Em 2001, recebeu o maior prêmio literário nacional, o Machado de Assis. Um ano antes, ganhara o Prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da literatura infantil mundial. Em 2003, entrou para a Academia Brasileira de Letras.

INFORMAÇÕES PARATEXTUAIS

Contextualização do autor e da obra

Olá, leitor.

Agora que você já se encantou com a leitura, que tal conhecer ainda melhor este livro?

A pessoa que criou esta história se chama Jeanne Willis. Ela é inglesa e escritora de livros para crianças. As ilustrações também foram criadas por um inglês, de nome Tony Ross. Ele é um dos maiores ilustradores infantis do mundo e foi indicado ao Prêmio Hans Christian Andersen em 2004.

Quero abraço, o que é que eu faço? conta os esforços de uma lesminha para conseguir um abraço de sua mãe. Esta narrativa breve – conto – tem também características de poesia, como o uso de rimas. Tem também muito humor, que a tradutora Ana Maria Machado, ganhadora do Prêmio Hans Christian Andersen no ano 2000, conseguiu recriar em nossa língua portuguesa.

Ao longo da narrativa, a lesminha e, por meio dela, você, leitor, podem refletir sobre questões relacionadas aos temas “Descoberta de si”, “Família, amigos e escola” e “O mundo natural e social”.

Quero abraço, o que é que eu faço? pode ser lido como um conto acumulativo. Afinal, a lesminha se encontra com vários animais e cada um dá um conselho para que ela, que “ficava se achando um lixo”, se torne “mais atraente, menos feia e repelente”.

A acumulação de elementos vai transformando a simpática lesminha em um monstrinho “irreconhecível”, que ganha um encanto e um toque de humor todo especial graças aos traços, manchas e cores de Tony Ross.

A lesminha se sentia muito mal porque a mãe nunca a abraçava. Ela pede ajuda a vários animais para se tornar mais atraente.

Aos poucos, ela consegue um novo visual.

Será que finalmente sua mãe vai abraçá-la?

Eu li, gostei e recomendo!

Conte para seu amigo e para sua família sobre o que você mais gostou no seu livro.

Lembre-se, na biblioteca da sua escola tem mais...

Boa leitura!

ISBN 978-85-8392-131-8



9 788583 921318

904030200004

Quinteto